



Processo nº 839-1100/17-3

Parecer nº 149/2017 CEC/RS

O projeto “PARTE CULTURAL DA SEMANA FARROUPILHA – CTG FOGO DE CHÃO – 2017” é recomendado para a Avaliação Coletiva.

1. O projeto *SEMANA FARROUPILHA – CTG FOGO DE CHÃO, 2017*, processo nº 17/1100-0000783-4, cadastrado eletronicamente em 16/04/2017 e habilitado em 19/04/2017 pelo Setor de Análise Técnicas da Secretaria de Estado da Cultura, foi encaminhado em 19/06/2017 a este Conselho com o parecer nº 117/2017, nos termos da legislação em vigor, para análise de mérito. Foi distribuído a esta conselheira em 20/06/2017. O projeto está classificado como *Tradição e Folclore*, de acordo com o Art. 5º Inciso III da IN 01/2016, e está enquadrado na Parte Artístico-Cultural de Evento. Será realizado no período de 13 a 20 de setembro de 2017 nas dependências do CTG Fogo de Chão, cidade de Pedro Osório (RS).

Do produtor cultural proponente e equipe principal

O projeto tem como produtor cultural **Confraria da Produção** e como responsável legal JAMILE BARBOSA PEREIRA. Fazem parte da equipe principal as seguintes pessoas jurídicas: *Amora Produções*, com a função de Produção Administrativa; *Confraria da Produção* como Captação de Recursos; a Prefeitura Municipal de Pedro Osório como apoio financeiro; e Carmem Regina Pereira da Rosa, CRC n. 30049, como contadora.

Dos objetivos do Projeto

Promover o evento da Semana Farroupilha – CTG Fogo de Chão “(...) vem contribuir com este cenário, trazendo à cidade de Pedro Osório a oportunidade de comemorar suas noites de ronda com muita música, promovendo um programa cultural de qualidade cujo município e o CTG há muitos anos não tem oportunidade – ou condições – de realizar e apreciar. Grupos de baile conhecidos da região são responsáveis pela animação das rondas. Os shows escolhidos trazem estilos variados, (...) buscando propiciar à região sul do sul a oportunidade de programação com dança e aprendizado, a internada artística do CTG que também se apresentará em todas as noites da programação, com seus grupos infantil, juvenil e adulto”. Os ingressos serão gratuitos.

Dos objetivos específicos

- Valorizar o folclore gaúcho;
- Oferecer oficina gratuita de gaita ponto;
- Estimular crianças e jovens a entrarem em contato com a história de seu estado;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e o aumento de sua autoestima;
- Ampliar o conhecimento musical da população e promover momentos de lazer e convivência social;
- Estimular crianças e jovens a conhecerem e praticarem as danças típicas gaúchas. Conscientizar o público sobre a riqueza cultural gaúcha, formando pessoas comprometidas com a produção cultural;
- Oferecer uma programação cultural de qualidade;
- Valorizar a música regional gaúcha.

Das metas:

Para atingir seus objetivos específicos, o proponente apresenta as seguintes metas para o projeto em análise:

| DESCRIÇÃO DA META | UNIDADE DE MEDIDA | QUANTIDADE |
|--------------------------------------|-------------------|------------|
| Oficina de Gaita Ponto | Oficina | 1 |
| Show Folclore e Cantoria | show | 1 |
| Show Marcelo Oliveira | show | 1 |
| Show Ita Cunha | show | 1 |
| Show Instrumental Ricardo Comassetto | show | 1 |

| | | |
|--|--------------|---|
| Show Quarteto Coração de Potro | show | 1 |
| Show/Baile Grupo Cambona | Show/baile | 1 |
| Show Baile Portal 4 | Show/baile | 2 |
| Show/Baile Rodeio dos Ventos | Show/baile | 2 |
| Show/Baile Tradição Tchê | Show/baile | 1 |
| Apresentação dos grupos de dança da Invernada Artística CTG Fogo de Chão | Apresentação | 6 |

Das dimensões simbólica, econômica e cidadã

Além de se referir aos antecedentes históricos da Semana Farroupilha, o projeto afirma que "(...) vem contribuir com este cenário, trazendo à cidade de Pedro Osório a oportunidade de comemorar suas noites de ronda com muita música, promovendo um programa cultural de qualidade cujo município e o CTG há muitos anos não tem oportunidade – ou condições – de realizar e apreciar.". "Promover este projeto é incentivar não só a cultura e a tradição na cidade e no Estado, pelo motivo que por si só a Semana Farroupilha já traz.". Mais adiante segue o texto "(...) É promover o nome de Pedro Osório e do CTG através da divulgação, (...) e atraindo público para a programação no município, movimentando a economia também em outros setores como o hoteleiro, o comércio e o da alimentação, além do turístico, atraindo visitantes ao velho casarão do Passinho, à antiga Estação Ferroviária ou ao Camping Municipal e o Rio Piratini, pontos turísticos da cidade".

Com este projeto, a ideia é atrair "(...) não só o público fiel das atividades que costumam ser realizadas com esta temática na cidade, amantes do tradicionalismo. Mas também àqueles que até então não se sentiam tão atraídos, talvez pela falta de uma programação com maiores opções e qualidade. A cidade tendo apenas pouco mais de 8 mil habitantes (2015) e está tão desprovida de ações culturais, a Prefeitura Municipal aposta e se solidariza com o projeto, e vem como parceira, sendo apoiadora financeira desta proposta. (...) O CTG não cobrará locação para a realização do projeto. Em troca, este projeto cede a exploração da copa pelo mesmo, como forma de colaborar financeiramente com o caixa do Fogo de Chão e, desta forma, ajudá-los a, com esta verba, conseguir promover mais eventos culturais na cidade. A programação oferecida será totalmente gratuita. O CTG possui todas as normas de acesso e segurança regularizadas. Todo o salão é composto por mesas e cadeiras para acomodar a todos os que querem e/ou necessitem permanecer sentados. A oficina de gaita ponto também será gratuita, sendo o número de vagas preenchido por ordem de inscrição, que serão realizadas de forma presencial na sessão administrativa durante os dias de programação, ou e-mail previamente divulgado. Enfim, toda a programação de shows, espetáculos e apresentações foi planejada visando incentivar a população a cultivar suas raízes culturais, valorizando as produções locais e regionais e fomentando novos talentos que tenham como premissa a difusão cultural gaúcha".

Da Metodologia

A metodologia descreve as etapas do projeto.

Dos custos do projeto e análise do orçamento

| Fonte | Valor Proposto | | Valor Habilitado | |
|------------------------------------|----------------|------------|------------------|------------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Receitas Originárias da Prefeitura | 10.900 | 10,53 | 10.900 | 11,53 |
| Financiamento Sistema LIC/RS | 92.600 | 89,47 | 83600 | 88,47 |
| T O T A L | 103.500 | 100 | 94.500 | 100 |

O projeto em análise está orçado, na sua totalidade, em R\$ 103.500,00 (cento e três mil e quinhentos reais). Esse valor total está assim desdobrado:

R\$ 10.900,00 (dez mil e novecentos reais) - receita originária da Prefeitura Municipal;

e R\$ 92.600,00 (noventa e dois mil e seiscentos reais), financiamento Sistema LIC/RS

O SAT, em seu parecer técnico 110/2017, informa que foram habilitados R\$ 83.600,00 (oitenta e três mil e seiscentos reais), com glosa dos seguintes itens nos valores propostos:

ALTERAÇÕES EFETUADAS NOS VALORES PROPOSTOS

1. PRODUÇÃO/EXECUÇÃO

Valores Inabilitados

- Equipe de Seguranças: R\$ 2.400,00 p/ 0,00. Não é da parte artístico-cultural e sim do evento principal.
- Limpeza: R\$ 700,00 p/ 0,00. Não é da parte cultural e sim do evento principal.

Valores Habilitados

- Direção de Palco: R\$2.000,00 p/R\$ 1.200,00

Adequado ao valor inicial proposto e proporcional ao valor solicitado.

- Roadies/carregadores: R\$ 1.800,00 p/ R\$ 1.200,00 Adequado ao valor inicial proposto.
- Registro fotográfico: R\$ 2.400,00 p/ R\$1.200,00 Adequado ao valor inicial proposto e proporcional ao valor solicitado.
- Registro de vídeo: R\$ 3.800,00 p/R\$ 2.500,00 Adequado ao valor inicial proposto e proporcional ao valor solicitado.
- Produção Executiva: R\$ 5.000,00 p/R\$ 4.000,00 Adequado ao valor inicial proposto e proporcional ao valor solicitado.

CUSTOS ADMINISTRATIVOS

Valores Habilitados

- Captador de Recursos: R\$ 4.000,00 p/ R\$ 3.000,00 Adequado ao valor inicial proposto e proporcional ao valor solicitado

Da planilha de custos solicitados ao Sistema LIC/RS

Eis o detalhamento da planilha de custos:

| Atividade | Nome | Quant. | Unidade | Quant/Uni. | Valor Unitário (R\$) | Valor Total (R\$) | Fonte |
|---|---|--------|--------------|------------|----------------------|-------------------|---------|
| Produção Executiva | Confraria da Produção | 1 | serviço | 1 | 5.000 | 4.000 | LLIC/RS |
| Locação e prestação de Serviços de Sonorização e Iluminação | Confraria da Produção | 1 | Locação | 1 | 11.000 | 11.000 | LLIC/RS |
| Direção de Palco | A definir | 1 | Serviço | 1 | 2.000 | 1.200 | LLIC/RS |
| Roadies/Carregadores | A definir | 2 | Diárias | 6 | 150 | 1.200 | LLIC/RS |
| Locação de Telões e Projetores | BAS Som Luz e Imagem | 1 | Locação | 1 | 3.000 | 3.000 | LLIC/RS |
| Registro Fotográfico | ECC+ | 1 | Dias | 6 | 400 | 1.200 | LLIC/RS |
| Registro de Vídeo | ECC+ | 1 | serviço | 1 | 3.800 | 2.500 | LLIC/RS |
| Show Quarteto de Potro | Rosa Morena Produções | 1 | cachê | 1 | 6.500 | 6.500 | LLIC/RS |
| Show Ita Cunha | Ita Cunha | 1 | cachê | 1 | 6.500 | 6.500 | LLIC/RS |
| Show Marcelo Oliveira | Esequiel Fabiano S. de Oliveira | 1 | cachê | 1 | 6.000 | 6.000 | LLIC/RS |
| Show e Oficina de Gaita Ponto Ricardo Comassetto | Ricardo Comassetto Bosle | 1 | cachê | 1 | 6.000 | 6.000 | LLIC/RS |
| Show Folclore e Cantoria (Joca Martins e Juliana Spanvello) | Joca Martins Artes, Cultura Esporte e Recreação | 1 | cachê | 1 | 14.650 | 14.650 | LLIC/RS |
| Show Baile Grupo Cambona | Grupo Cambona | 1 | cachê | 1 | 2.500 | 2.500 | LLIC/RS |
| Show Baile Portal 4 | Banda Portal 4 | 1 | cachê | 2 | 1.300 | 2.600 | LLIC/RS |
| Cachê Invernada Artística CTG Fogo de Chão | CTG Fogo de Chão | 1 | apresentação | 6 | 450 | 2.700 | LLIC/RS |
| Impressão de Pulseiras | Gráfica ANS | 6 | Unidades | 600 | 0,20 | 720 | LLIC/RS |
| Criação de Identidade Visual | ECC+ | 1 | Projeto | 1 | 2.300 | 2.300 | LLIC/RS |
| Manutenção de Redes Sociais | ECC+ | 1 | Meses | 3 | 600 | 1.800 | LLIC/RS |
| Cartazes | Gráfica ANS | 1 | Unidades | 50 | 2.00 | 100 | LLIC/RS |
| Faixas em Lona | Gráfica ANS | 1 | Unidade | 1 | 270 | 270 | LLIC/RS |
| Banners | Gráfica ANS | 1 | Unidade | 1 | 80 | 80 | LLIC/RS |
| Banner LIC | Gráfica ANS | 1 | Unidade | 1 | 80 | 80 | LLIC/RS |
| Produção Administrativa | Amora Produções | 1 | Serviço | 1 | 2.200 | 2.200 | LLIC/RS |

| | | | | | | | |
|-------------------------|--------------------------|---|---------|---|-------|-------|---------|
| Contador | Carmem Regina P. da Rosa | 1 | Serviço | 1 | 600 | 600 | LLIC/RS |
| Captador de Recursos | Confraria da Produção | 1 | Serviço | 1 | 4.000 | 3.000 | LLIC/RS |
| Fiscalização Presencial | FAC | 1 | Taxa | 1 | 600 | 600 | LLIC/RS |
| Tarifas Bancárias | Banrisul | 1 | Projeto | 1 | 300 | 300 | LLIC/RS |



Pró-cultura RS

T O T A L: R\$ 83.600,00

É o relatório.

2. O projeto detalhou, com muito entusiasmo, parte da história do Rio Grande do Sul, que embasa sua solicitação. O CTG Fogo de Chão é o local onde será realizada a Parte Cultural da Semana Farroupilha, na cidade de Pedro Osório. Além da programação artística, as danças, a invernada artística do CTG também se apresentará todas as noites com seus grupos infantil, juvenil e adulto.

Ressalta que “As rondas no CTG promoveram um grande esforço somente da patronagem, que se mobilizou e conseguiu a liberação do prédio pelos bombeiros de última hora, com as obras para que as normas de segurança estivessem cumpridas, a tempo de conseguir promover uma programação simples (...)”

Sugiro que respeitem as situações de pessoas com deficiência, oferecendo todos os espaços para facilitar sua locomoção.

3. Em conclusão, o projeto “**Parte Cultural da Semana Farroupilha – CTG Fogo de Chão – 2017**” é recomendado para a Avaliação Coletiva em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos no valor de **R\$ 83.600,00** (oitenta e três mil e seiscentos reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento as Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 27 de junho de 2017.

Liana Yara Richter
Conselheira Relatora